

Os telefones do Sindicato, da operadora Embratel, sofreram pane ontem (1/10). Ficaram sem funcionar até por volta das 18h. Anteontem, foi a internet.

NÃO ADIANTA APELAR!

Greve não para de crescer e atropela coação dos bancos



FOTOS: ROBSON MONTE

COAÇÃO ILEGAL - Darby Igayara (presidente da CUT-RJ), de frente à direita, e Almir Aguiar (presidente do Sindicato) dialogam com policiais que foram chamados pelo Bradesco para tentar abrir a unidade Corporate

APARATO POLICIAL- Policiais chegam à Pio X para tentar coibir a greve dos bancários. O aparato militar não conseguiu abrir as unidades que aderiram ao movimento

Sindicato e CUT-RJ cobram de comandante da PM o fim de uso de policiais militares pelos bancos para coibir o movimento

PARA QUE POLÍCIA?

Os bancos, como em anos anteriores, tentam toda a forma de coação contra bancários e artimanhas jurídicas, como interditos proibitórios, para tentar impedir o legítimo direito de greve dos trabalhadores. Até policiais militares têm sido chamados pelos banqueiros para tentar impor a abertura de agências e unidades cujos funcionários aderiram à greve.

As ações ilegais dos bancos não impediram o crescimento do movimento no Rio e em todo o país. Na capital fluminense, ontem (1º de outubro), 562 agências não funcionaram (contra 549, na segunda-feira), além de sete prédios: Sedan e Andaraí (BB), Prédio da Rio Branco com Presidente Vargas, Call Center, em São Cristóvão, e Administrativo da Pio X (Santander), Barrosão (Caixa) e Corporate Pio X (Bradesco). Já são 19.110 bancários em greve.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, e o presidente da Central Única dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (CUT-RJ), Darby Igayara, se reuniram ontem (1º de outubro) com o comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ), coronel Luis Castro, para cobrar o fim do uso de policiais militares pelos bancos para coibir a greve da categoria. A PM tem sido chamada para obrigar grevistas a permitir a abertura da agência, num evidente atentado ao direito de greve.

“Nossa greve é pacífica e ordeira e nunca ameaçou o patrimônio físico dos bancos. Nada justifica a ação de policiais para tentar obrigar a abertura de agências, em mais uma forma de pressão

ilegal dos banqueiros contra os bancários que apoiam o movimento”, disse Almir.

CONFUSÃO NO CORPORATE

Ontem, mais uma vez, o Bradesco chamou policiais militares para coibir grevistas no Corporate, da Pio X, no Centro. Os PMs tentaram obrigar a abertura da unidade. Houve confusão, mas o Sindicato conseguiu garantir o direito dos bancários de manter a greve.

“A polícia não tem papel de Oficial de Justiça. Além disso, o próprio uso de interditos proibitórios contra a greve é uma artimanha jurídica que o Sindicato tem conseguido derrubar na Justiça”, destaca Almir.

Hoje tem nova assembleia no Sindicato!

Ontem, a assembleia organizativa da greve dos bancários foi suspensa em função do apoio dos bancários à passeata dos professores do Município do Rio de Janeiro (*confira o ato no verso*). Hoje, dia 2 de outubro, está confirmada nova assembleia da categoria, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Participe!

Bancários apoiam greve dos professores

Vereadores viram as costas para as manifestações de ruas e aprovam projeto do prefeito Eduardo Paes que prejudica profissionais do ensino e ameaça a qualidade da educação

Os bancários sempre apoiaram as reivindicações dos professores por melhores condições de trabalho, salários dignos e educação de qualidade.

Agora, que os educadores do município estão em greve em oposição ao projeto de Plano de Carreira do prefeito Eduardo Paes, com sérias ameaças à qualidade do ensino, o Sindicato renovou seu apoio. O governo impôs o projeto contando com a maioria da base aliada do governo e mostrou, mais uma vez, o descaso com os professores e a educação. Mais uma vez, Paes chamou a Polícia truculenta do governo Sérgio Cabral para agredir manifestantes, que aderiram à luta dos profissionais da área de ensino.

Ontem (1), o vice-presidente da Contraf-CUT Carlos de Souza leu uma moção de apoio ao movimento e repúdio à violência policial contra os grevistas, a mando do governador. No



THIAGO RIPPER

SOLIDARIEDADE - O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, lê o documento em apoio à luta em defesa dos professores, no ato realizado ontem, na Cinelândia

documento, o Sindicato diz: “Exigimos do governo do Estado e da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro o imediato atendimento de todas as justas reivindicações dos profissionais de educação em luta”. Para o Sindicato, a luta da educação no Rio é a mesma dos educadores de outros estados e municípios do país. “Suas reivindicações são denúncias do profundo processo de privatização do ensino público”, diz ainda o documento. O Sindicato conclama outras entidades e movimentos sociais a somarem forças em defesa de uma escola pública, gratuita e de qualidade.

Após o protesto, a maioria dos vereadores mostraram que seus mandatos estão à serviço de outros interesses que não aos dos trabalhadores e da população e aprovaram o projeto que impõe as 40 horas semanais na rede municipal.

Sindicato critica bancos e PL 4330 em programa de rádio

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou a intransigência da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em programa da Rádio Manchete, ontem, (1/10). A sindicalista classificou os banqueiros de irresponsáveis por terem rejeitado as reivindicações apresentadas pelo Sindicato, quando seus lucros bilionários davam a eles todas as condições de atendê-las. Adriana disse que o crescimento diário da greve nacional da categoria se deve à revolta dos bancários contra a ganância dos banqueiros.



PAULO DE TARSO

MEXEU NA FERIDA - A vice-presidente do Sindicato Adriana Nalesso criticou o PL 4330 na Rádio Manchete. A opinião incomodou o autor do projeto, o deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que ligou para o programa tentando defender a proposta

não está regulamentada. Criticou a CUT por lutar contra o projeto.

Adriana rebateu, lembrando que, não apenas a CUT, mas todas as centrais sindicais e muitos outros setores da sociedade são contra a aprovação do projeto, porque ele prejudica os trabalhadores. Entre eles, os sindicatos, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Ministério Público, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). “Queremos um projeto que regulamente, sim, a situação dos terceirizados, mas garantindo a eles os mesmos direitos que têm os que trabalham para as empresas contratantes: mesmo salário, mesmas condições de trabalho e a responsabilidade das empresas contratantes sobre os terceirizados”, defendeu.

MABEL TENTA DEFENDER 4330

Adriana aproveitou para chamar a atenção para a luta das centrais sindicais contra o famigerado projeto de lei 4330, que escancara as terceirizações. A surpresa ficou por conta do

autor do PL, deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que ligou para a rádio, tentando defender a sua proposta.

Cinicamente, disse que o projeto visa defender os direitos dos 15 milhões de terceirizados do país, cuja atividade

Festa do Dia das Crianças

Ainda há vagas para a festa do Dia das Crianças, na sede campestre do Sindicato, no dia 12 de outubro. O evento é exclusivo aos bancários sindicalizados e seus dependentes. Garanta a sua vaga pelos telefones 2103-4150/4151 ou pelo e-mail cultural@bancariosrio.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000